

M. Dias Branco



Cannes
Lions  2023

Divulgação dos
Resultados 2T23 | 1S23

11 de agosto de 2023



Eusébio (CE), 11 de agosto de 2023 – A M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos, massas, granolas, cookies saudáveis e pães sem glúten no Brasil, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2023 (2T23) e do primeiro semestre de 2023 (1S23). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

MDIA3

WEBINAR RESULTADOS 2T23
14 de agosto de 2023

Horários:

> **Português | Inglês**

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

Transmissão ao vivo no Youtube:

[Clique Aqui](#)

Cotação:

Fechamento em 09/08/2023

MDIA3: R\$ 43,03 por ação

Valor de Mercado: R\$ 14,6 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Everlene Pessoa

Analista de Relações com Investidores

Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Fernanda Castilho e Lucas Laport

Estagiários de Relações com Investidores

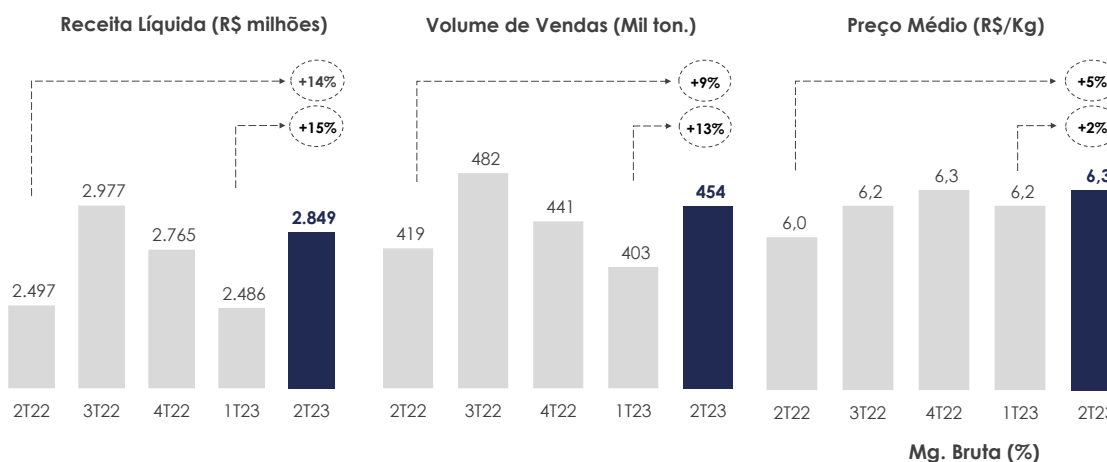
Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

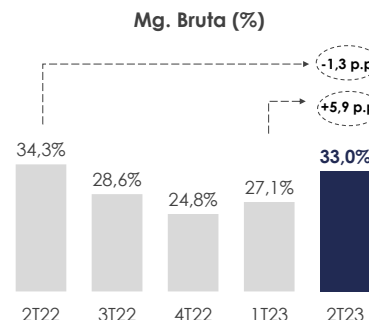
2T23 | R\$ 512 milhões de caixa operacional, RECORDE!!!
Receita Líquida 14% maior e EBITDA 5,5% maior

SEMESTRE | Lucro Líquido +6,1%, Receita Líquida +21,6% e EBITDA +23,4%

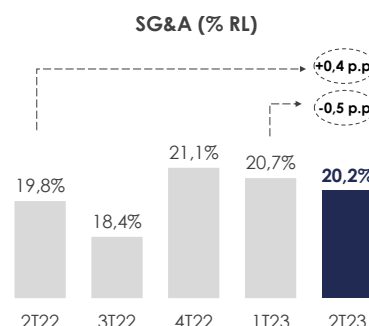
Receita Líquida de R\$ 2,8 bilhões, com aumento dos volumes e do preço médio, vs. 2T22 e 1T23.



33% de Margem Bruta no 2T23 (+5,9 p.p. vs. 1T23), fruto da queda dos custos variáveis (trigo e óleo de palma) e da maior diluição dos custos fixos pelo aumento de 9 p.p. do nível de utilização da capacidade produtiva (64,5% no 2T23 vs. 55,5% no 1T23).

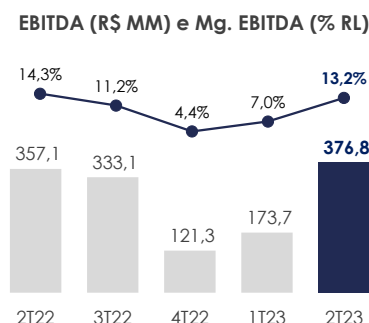


SG&A de 20,2% como percentual da receita líquida, em linha com o 2T22 e 0,5 p.p. inferior ao 1T23, reiterando o nosso compromisso de controle das despesas.



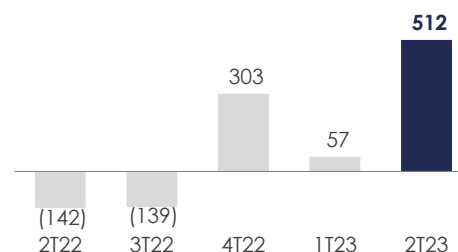
R\$ 376,8 milhões de EBITDA no 2T23, 5,5% maior que o 2T22 e 116,9% acima do 1T23.

Margem EBITDA de 13,2%, crescente ao longo do trimestre, **10,4% em abril, 13,3% em maio e 15,6% em junho**, fruto da melhora sequencial de margem bruta e do desempenho das vendas.



Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R\$ 512 milhões, pela melhora nos resultados e liberação de capital de giro. Com isso, encerramos o período com caixa de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 0,6 bilhão no 2T22 e R\$ 0,8 bilhão no 1T23), reduzindo a alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) para 1,2x (1,6x no 1T23).

Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais (R\$ milhões)



OUTROS DESTAQUES:



Dois leões no Festival Cannes Lions 2023 com a Campanha “Aceita cookies Piraquê”

A ação que relacionou os cookies da internet aos cookies com gotas de chocolate da marca vence nas categorias Mídia e Creative Commerce.



Reconhecimento como uma das Melhores do ESG 2023

Entre as três empresas mais bem posicionadas do Guia EXAME Melhores do ESG 2023, na categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas.



Participação em feiras e eventos nacionais e internacionais

Marcamos presença em feiras e eventos nacionais e internacionais, como APAS Show (São Paulo), Naturaltech (São Paulo), Super Bahia (Salvador), Summer Fancy Foods (EUA) e ISM (Alemanha).



Ações Comerciais e de Marketing com a marca Piraquê

Construção de planos de negócios com importantes clientes em todo o país com foco em uma de nossas principais marcas, a Piraquê.

Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 2T23, contemplando os resultados de Latinex, Jasmine e Las Acacias a partir de nov/21, set/22 e nov/22, respectivamente.

Principais Indicadores	2T23	2T22	AH% 2T22-2T23	1T23	AH% 1T23-2T23	1S23	1S22	AH% 1S22-1S23
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.849,4	2.497,2	14,1%	2.485,5	14,6%	5.334,9	4.387,6	21,6%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	454,1	418,5	8,5%	402,8	12,7%	856,9	794,0	7,9%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	133,1	132,1	0,8%	116,8	14,0%	249,9	239,7	4,3%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	90,1	89,4	0,8%	79,3	13,6%	169,4	166,0	2,0%
Market Share de Biscoitos (volume)*	32,0%	29,9%	2,1 p.p	32,6%	-0,6 p.p	32,4%	31,8%	0,6 p.p
Market Share de Massas (volume)*	28,1%	31,0%	-2,9 p.p	31,7%	-3,6 p.p	29,9%	30,9%	-1 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	217,9	233,5	-6,7%	69,9	211,7%	287,8	271,3	6,1%
EBITDA (R\$ milhões)	376,8	357,1	5,5%	173,7	116,9%	550,5	446,0	23,4%
Margem EBITDA	13,2%	14,3%	-1,1 p.p	7,0%	6,2 p.p	10,3%	10,2%	0,1 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(1.253,1)	(1.171,7)	6,9%	(1.602,7)	-21,8%	(1.253,1)	(1.171,7)	6,9%
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,2)	(1,3)	-7,7%	(1,6)	-25,0%	(1,2)	(1,3)	-7,7%
Capex (R\$ milhões)	71,9	64,8	11,0%	45,2	59,1%	117,1	115,0	1,8%
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	511,8	(141,8)	n/a	56,8	n/a	568,6	(128,3)	n/a

*Os valores apresentados no 2T23 e 2T22 referem-se ao período de mai/jun de 2023 e 2022.

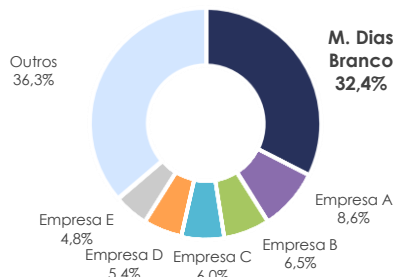
Os valores apresentados no 1T23 referem-se ao período de jan/fev de 2023.

DESTAQUES DE MERCADO E OPERACIONAIS

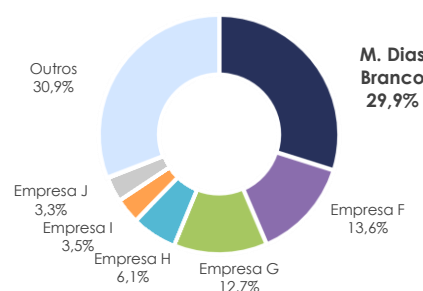
MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a junho de 2023).

Market Share Biscoitos* - Brasil
(% de volume vendido)

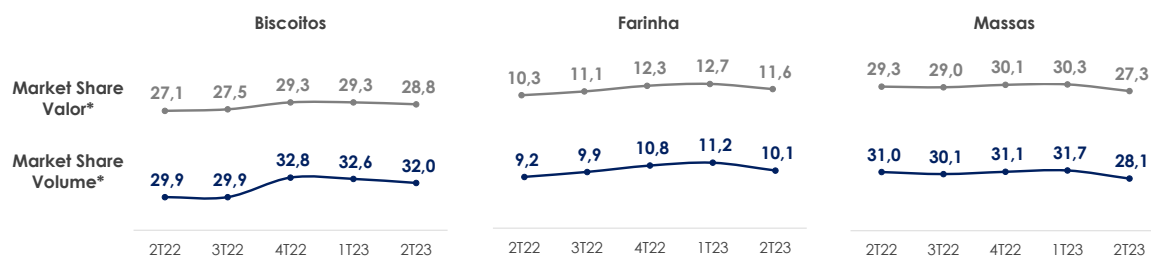


Market Share Massas* - Brasil
(% de volume vendido)



*Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil, INA+C&C, Categoria Biscoitos e Massas.

Em biscoitos e farinha de trigo, como demonstrado abaixo, aumentamos a nossa participação de mercado frente ao 2T22. Em farinha doméstica, a marca Finna já é a maior do Brasil em share valor e share volume. Já em massas, a retração de participação de mercado deu-se por dois fatores: a) nosso preço médio (*sell-out* Nielsen), 1S23 vs. 1S22, subiu 20,2% no período, enquanto mercado subiu 17,9%; b) ajustamos a gramatura de alguns itens do portfólio de 500g para 400g. Dada a necessidade de recadastrar esses itens, comum neste tipo de processo, houve um impacto desfavorável na leitura de participação de mercado.



* Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil, INA+C&C.

CANAL DE VENDAS

No 2T23 vs. 2T22, todos os canais apresentaram crescimento de receita, com destaque para Distribuidores, que segue ganhando representatividade, em linha com a nossa estratégia de aumentar a capilaridade de distribuição na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

No comparativo com o 1T23, a dinâmica foi igual, todos os canais apresentaram ganhos tanto em receita quanto em volumes, com destaque para Distribuidores.

Mix de Clientes	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	1S23	1S22	Variação
Key Account/Rede Regional	22,2%	22,4%	-0,2 p.p	22,3%	-0,1 p.p	22,3%	22,1%	0,2 p.p
Cash & Carry	24,5%	23,6%	0,9 p.p	21,6%	2,9 p.p	23,1%	22,3%	0,8 p.p
Atacado	16,6%	17,6%	-1 p.p	18,6%	-2 p.p	17,5%	18,2%	-0,7 p.p
Varejo	17,4%	19,3%	-1,9 p.p	19,1%	-1,7 p.p	18,1%	20,4%	-2,3 p.p
Distribuidores	13,3%	11,3%	2 p.p	11,8%	1,5 p.p	12,6%	10,8%	1,8 p.p
Indústria	2,8%	2,8%	0 p.p	3,2%	-0,4 p.p	3,0%	3,1%	-0,1 p.p
Outros	3,2%	3,0%	0,2 p.p	3,4%	-0,2 p.p	3,4%	3,1%	0,3 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Maiores Clientes		Vendas 2T23 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)		Vendas 1S23 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	270,2	8,1%	8,1%	514,6	8,2%	8,2%
49 Subsequentes	50	1.090,6	32,5%	40,6%	1.949,1	31,1%	39,3%
50 Subsequentes	100	276,0	8,2%	48,8%	526,6	8,4%	47,7%
900 Subsequentes	1.000	1.044,3	31,1%	79,9%	1.984,9	31,6%	79,3%
Demais Clientes	Todos	673,4	20,1%	100,0%	1.298,3	20,7%	100,0%
TOTAL		3.354,5			6.273,5		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

No 2T23, elevamos o nível de utilização da capacidade para 64,5%, maior que o 2T22 e o 1T23, fruto do aumento dos volumes vendidos.

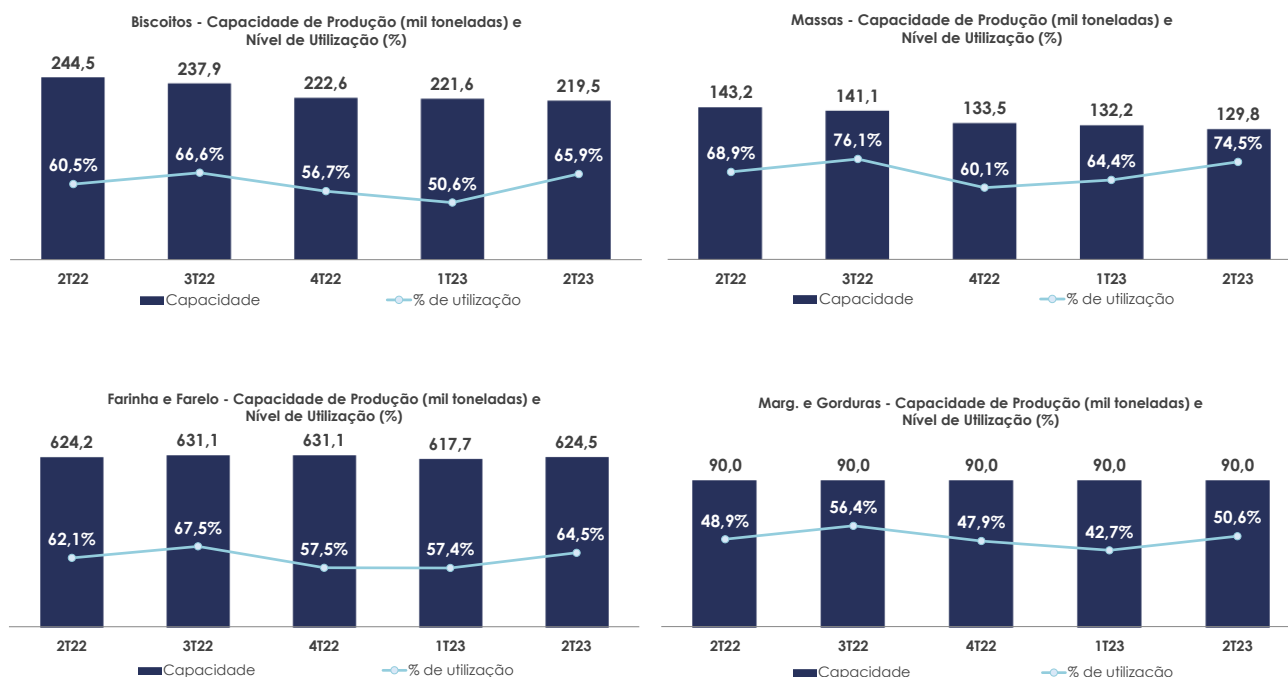
Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22
Produção Total	144,7	147,9	96,7	98,7	402,6	387,6	45,5	44,0	6,2	5,2	695,7	683,4
Capacidade Total de Produção	219,5	244,5	129,8	143,2	624,5	624,2	90,0	90,0	14,4	10,1	1.078,2	1.112,0
Nível de Utilização da Capacidade	65,9%	60,5%	74,5%	68,9%	64,5%	62,1%	50,6%	48,9%	43,1%	51,5%	64,5%	61,5%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	2T23	1T23	2T23	1T23	2T23	1T23	2T23	1T23	2T23	1T23	2T23	1T23
Produção Total	144,7	112,2	96,7	85,2	402,6	354,8	45,5	38,4	6,2	5,6	695,7	596,2
Capacidade Total de Produção	219,5	221,6	129,8	132,2	624,5	617,7	90,0	90,0	14,4	13,6	1.078,2	1.075,1
Nível de Utilização da Capacidade	65,9%	50,6%	74,5%	64,4%	64,5%	57,4%	50,6%	42,7%	43,1%	41,2%	64,5%	55,5%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22
Produção Total	256,9	259,4	181,9	177,1	757,4	720,1	83,9	81,9	11,8	9,0	1.291,9	1.247,5
Capacidade Total de Produção	441,1	482,9	262,0	280,2	1.242,2	1.241,5	180,0	180,0	28,0	20,7	2.153,3	2.205,3
Nível de Utilização da Capacidade	58,2%	53,7%	69,4%	63,2%	61,0%	58,0%	46,6%	45,5%	42,1%	43,5%	60,0%	56,6%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.



Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

VERTICALIZAÇÃO

Mantivemos o patamar elevado de verticalização. No 2T23, 99,6% de toda a farinha de trigo e 100,0% da gordura vegetal consumidas nas fábricas foram produzidas internamente.



Farinha de trigo

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
2T23	99,6%	0,4%	37,6%	62,4%
1T23	99,8%	0,2%	40,3%	59,7%
2T22	99,6%	0,4%	30,4%	69,6%



Gordura

Período	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
2T23	100,0%		46,3%	53,7%
1T23	100,0%		50,6%	49,4%
2T22	100,0%		39,6%	60,4%

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No 2T23, a receita líquida cresceu 14,1% vs. 2T22, com aumento do preço médio e dos volumes vendidos em 5,0% e 8,5%, respectivamente. Destaque para: (i) aumento de preço médio nas duas principais categorias, biscoitos e massas; (ii) ampliação dos volumes em todas as categorias; e (iii) crescimento de 65,5% da receita de “outras linhas de produtos”, reflexo das aquisições da Latinex e Jasmine, que introduziram categorias/produtos com maior valor agregado em nosso portfólio.

Linhas de Produto	2T23			2T22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.466,4	133,1	11,02	1.303,1	132,1	9,86	12,5%	0,8%	11,8%
Massas	589,8	90,1	6,55	534,6	89,4	5,98	10,3%	0,8%	9,5%
Farinha e Farelo	494,6	202,3	2,44	441,0	175,4	2,51	12,2%	15,3%	-2,8%
Margarinas e Gorduras	178,6	21,5	8,31	146,0	17,0	8,59	22,3%	26,5%	-3,3%
Outras Linhas de Produtos**	120,0	7,1	16,90	72,5	4,6	15,76	65,5%	54,3%	7,2%
TOTAL	2.849,4	454,1	6,27	2.497,2	418,5	5,97	14,1%	8,5%	5,0%

Na visão por região, apresentamos crescimento de receita líquida de dois dígitos nas regiões de Defesa (Norte e Nordeste) e Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Variação na Receita Líquida por Regiões 2T23 vs. 2T22 (R\$ milhões)



Lançamentos: 16 produtos, com destaque para o biscoito black maltado da Piraquê; nas categorias de snacks, os salgadinhos de trigo filezinho, anéis de cebola e pepperoni da Piraquê; e saudáveis, com a granola zero açúcar tradicional da Jasmine.



Investimentos em marketing e comercial: Destaque para as campanhas “Fortaleza 70 Anos”, “Q de Piraquê” com Ludmilla, “Parece igual, mas tem diferença” da Vitarella e “Tem Isabela, tem história pra contar”.



Participação em eventos: marcamos presença em importantes feiras de alimentos nacionais e internacionais, como APAS Show e Naturaltech (São Paulo), Super Bahia (Salvador), Summer Fancy Foods (EUA) e ISM (Alemanha).



No 2T23 vs. 1T23, a receita líquida cresceu 14,6%, fruto do aumento do preço médio e dos volumes vendidos em 1,6% e 12,7%, respectivamente.

Linhas de Produto	2T23			1T23			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.466,4	133,1	11,02	1.254,1	116,8	10,74	16,9%	14,0%	2,6%
Massas	589,8	90,1	6,55	503,7	79,3	6,35	17,1%	13,6%	3,1%
Farinha e Farelo	494,6	202,3	2,44	476,1	183,2	2,60	3,9%	10,4%	-6,2%
Margarinas e Gorduras	178,6	21,5	8,31	145,9	17,3	8,43	22,4%	24,3%	-1,4%
Outras Linhas de Produtos**	120,0	7,1	16,90	105,7	6,2	17,05	13,5%	14,5%	-0,9%
TOTAL	2.849,4	454,1	6,27	2.485,5	402,8	6,17	14,6%	12,7%	1,6%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

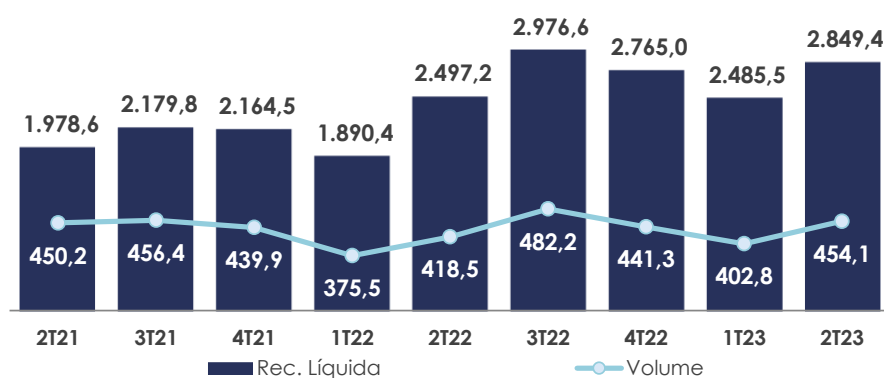
No 1S23 vs. 1S22, crescimento da receita líquida em 21,6%, com aumento do preço médio em 12,7% e dos volumes em 7,9%.

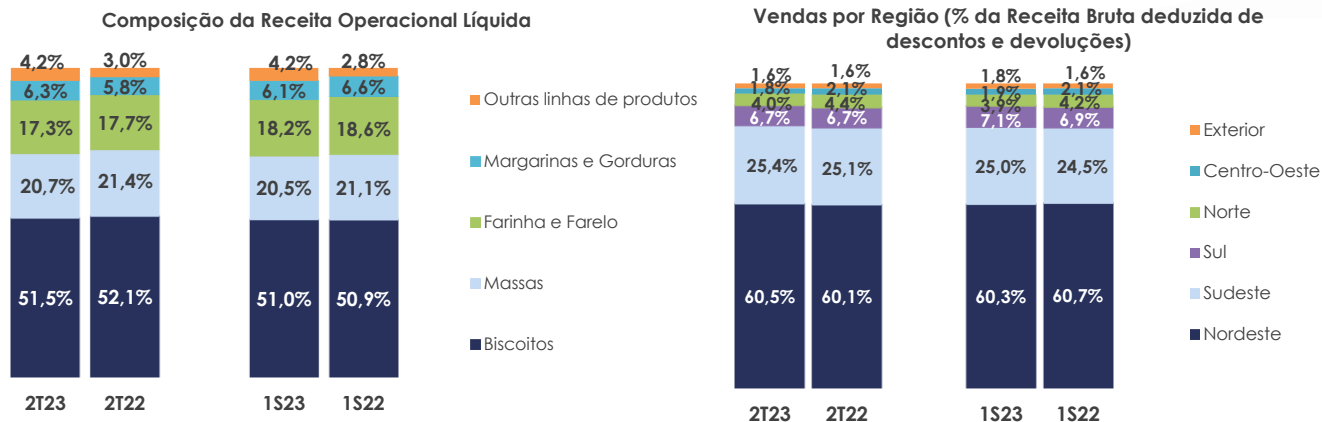
Linhas de Produto	1S23			1S22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	2.720,5	249,9	10,89	2.236,1	239,7	9,33	21,7%	4,3%	16,7%
Massas	1.093,5	169,4	6,46	924,5	166,0	5,57	18,3%	2,0%	16,0%
Farinha e Farelo	970,7	385,5	2,52	814,7	345,5	2,36	19,1%	11,6%	6,8%
Margarinas e Gorduras	324,5	38,8	8,36	291,0	34,7	8,39	11,5%	11,8%	-0,4%
Outras Linhas de Produtos**	225,7	13,3	16,97	121,3	8,1	14,98	86,1%	64,2%	13,3%
TOTAL	5.334,9	856,9	6,23	4.387,6	794,0	5,53	21,6%	7,9%	12,7%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



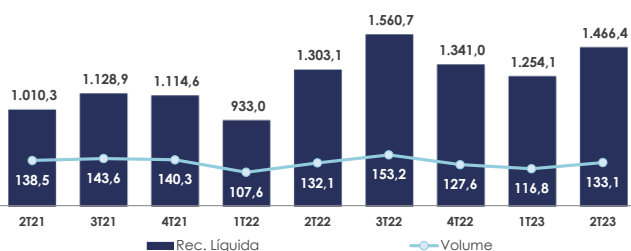


DESTAQUES – BISCOITOS | MASSAS

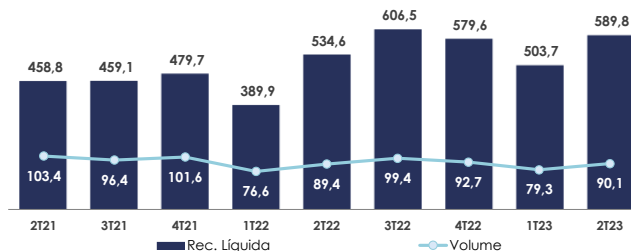
Aumento da receita de biscoitos e massas tanto no comparativo com o 2T22 quanto com o 1T23, fruto do crescimento do preço médio e maiores volumes. Em biscoitos, a receita bruta com produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses atingiu R\$ 74,3 milhões no 2T23, aumento de 2,0% vs. 2T22 e 35,5% vs. 1T23, totalizando 134 lançamentos (121 no 2T22 e 138 no 1T23).

Destaque para o desempenho da marca Piraquê, que apresentou crescimento da receita líquida de 19% em relação ao 2T22, superior ao crescimento total de 12,5% da categoria de biscoitos, reflexo da estratégia de expansão e lançamentos de produtos de alto valor agregado.

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO | MARGARINAS E GORDURAS

Em farinha e farelo e margarinas e gorduras, aumento de receita no 2T23 vs. 2T22 e vs. 1T23, em virtude do aumento dos volumes vendidos.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)

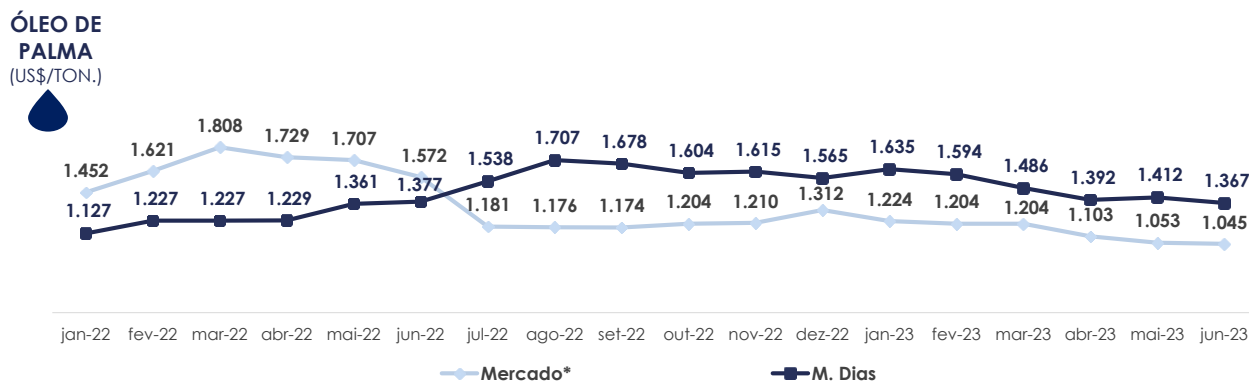
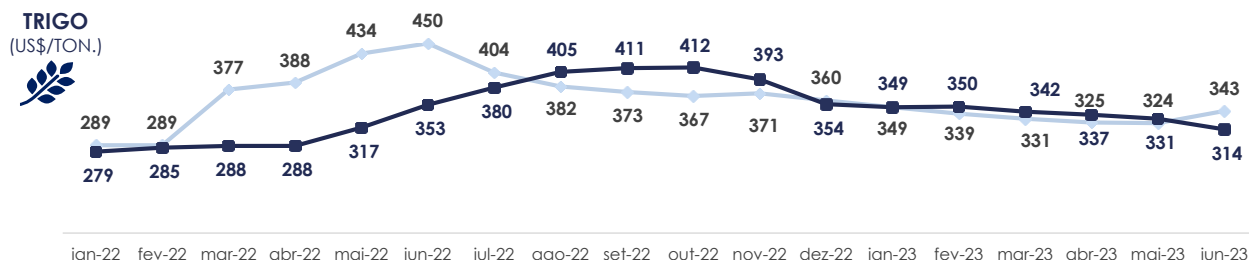


CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T23	% RL	2T22	% RL	AH% 2T22-2T23	1T23	% RL	AH% 1T23-2T23	1S23	% RL	1S22	% RL	AH% 1S22-1S23
Matéria-Prima	1.448,8	50,8%	1.234,5	49,4%	17,4%	1.354,5	54,5%	7,0%	2.803,3	52,5%	2.268,5	51,7%	23,6%
Trigo	890,0	31,2%	775,3	31,0%	14,8%	866,0	34,8%	2,8%	1.756,0	32,9%	1.434,9	32,7%	22,4%
Óleo	304,1	10,7%	267,8	10,7%	13,6%	275,7	11,1%	10,3%	579,8	10,9%	481,4	11,0%	20,4%
Açúcar	76,2	2,7%	68,2	2,7%	11,7%	66,0	2,7%	15,5%	142,2	2,7%	128,2	2,9%	10,9%
Farinha de Terceiros	2,3	0,1%	2,0	0,1%	15,0%	2,3	0,1%	0,0%	4,6	0,1%	3,3	0,1%	39,4%
Gordura de Terceiros	0,1	0,0%	-	0,0%	n/a	-	0,0%	n/a	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0%
Outros insumos	176,1	6,2%	121,2	4,9%	45,3%	144,5	5,8%	21,9%	320,6	6,0%	220,6	5,0%	45,3%
Embalagens	173,2	6,1%	159,1	6,4%	8,9%	148,2	6,0%	16,9%	321,4	6,0%	287,1	6,5%	11,9%
Mão de obra	210,4	7,4%	169,3	6,8%	24,3%	206,8	8,3%	1,7%	417,2	7,8%	333,6	7,6%	25,1%
Gastos Gerais de Fabricação	167,4	5,9%	147,5	5,9%	13,5%	163,7	6,6%	2,3%	331,1	6,2%	280,7	6,4%	18,0%
Depreciação e Amortização	52,6	1,8%	43,6	1,7%	20,6%	50,8	2,0%	3,5%	103,4	1,9%	88,7	2,0%	16,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	3,9	0,1%	16,3	0,7%	-76,1%	18,5	0,7%	-78,9%	22,4	0,4%	19,5	0,4%	14,9%
Total	2.056,3	72,2%	1.770,3	70,9%	16,2%	1.942,5	78,2%	5,9%	3.998,8	75,0%	3.278,1	74,7%	22,0%

No 2T23, os custos representaram 72,2% da receita líquida (70,9% no 2T22 e 78,2% no 1T23). No comparativo com o 2T22, o aumento na representatividade como percentual da receita líquida é fruto principalmente do aumento dos preços das *commodities* em função do conflito entre a Rússia e Ucrânia, que impactou o nosso resultado a partir do 3T22. Já na comparação com o 1T23, a redução de 6,0 p.p. é reflexo da queda dos custos variáveis, dada a redução dos preços das *commodities*, como observado nos gráficos abaixo.

Preço Médio de Aquisição no Estoque M. Dias Branco x Preço de Mercado

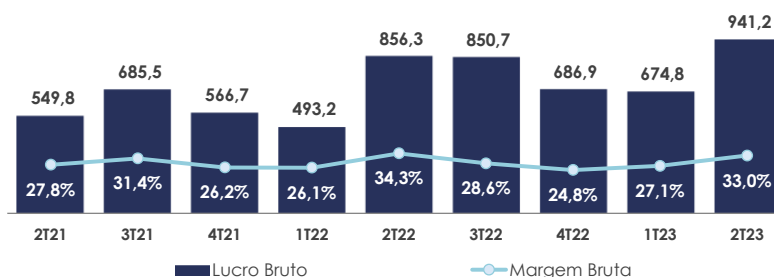


*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

LUCRO BRUTO

Crescimento do lucro bruto em valores nominais de 9,9% vs. 2T22 e 39,5% vs. 1T23, alcançando margem bruta de 33,0%, resultado da queda do custo das *commodities* vs. 1T23 e do aumento dos volumes vendidos de 8,5% vs. 2T22 e 12,7% vs. 1T23, assim como pelo crescimento de preço médio de 5,0% vs. 2T22 e 1,6% vs. 1T23.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, que no 2T23 totalizaram R\$ 148,1 milhões (R\$ 129,4 milhões no 2T22) e transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações nas despesas operacionais, apresentamos separadamente as despesas com vendas e administrativas (SG&A) das demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras despesas e receitas), conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T23	% RL	2T22	% RL	AH% 2T22-2T23	1T23	% RL	AH% 1T23-2T23	1S23	% RL	1S22	% RL	AH% 1S22-1S23
Vendas*	492,4	17,3%	428,0	17,1%	15,0%	437,1	17,6%	12,7%	929,5	17,4%	780,6	17,8%	19,1%
Administrativas e gerais	81,8	2,9%	67,0	2,7%	22,1%	76,2	3,1%	7,3%	158,0	3,0%	128,1	2,9%	23,3%
TOTAL DESPESAS DE VENDAS E ADM. (SG&A)	574,2	20,2%	495,0	19,8%	16,0%	513,3	20,7%	11,9%	1.087,5	20,4%	908,7	20,7%	19,7%
Doações	7,2	0,3%	5,8	0,2%	24,1%	10,7	0,4%	-32,7%	17,9	0,3%	10,2	0,2%	75,5%
Tributárias	8,2	0,3%	8,3	0,3%	-1,2%	8,0	0,3%	2,5%	16,2	0,3%	14,2	0,3%	14,1%
Depreciação e amortização	37,1	1,3%	31,2	1,2%	18,9%	36,8	1,5%	0,8%	73,9	1,4%	63,5	1,4%	16,4%
Outras desp./rec.) operac.	26,5	0,9%	33,2	1,3%	-20,2%	19,1	0,8%	38,7%	45,6	0,9%	57,4	1,3%	-20,6%
TOTAL	653,2	22,9%	573,5	23,0%	13,9%	587,9	23,7%	11,1%	1.241,1	23,3%	1.054,0	24,0%	17,8%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

No 2T23, o SG&A como percentual da receita líquida foi de 20,2%, aumento de 0,4 p.p. vs. o mesmo período do ano anterior, e em termos nominais houve aumento de 16,0%. A alta é fruto do aumento dos volumes vendidos de 8,5%, reajuste de dissídio, inflação, inclusão das despesas operacionais das empresas adquiridas e investimentos em Marketing e Trade Marketing, principalmente nas marcas Piraquê, Vitarella e Isabela.

No comparativo com o 1T23, o SG&A apresentou alta de 11,9%, seguindo o crescimento dos volumes vendidos de 12,7%.

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T23	2T22	AH% 2T22-2T23	1T23	AH% 1T23-2T23	1S23	1S22	AH% 1S22-1S23
Receitas Financeiras	113,0	71,4	58,3%	84,2	34,2%	197,2	204,1	-3,4%
Despesas Financeiras	(168,0)	(98,4)	70,7%	(142,3)	18,1%	(310,3)	(264,4)	17,4%
TOTAL	(55,0)	(27,0)	103,7%	(58,1)	-5,3%	(113,1)	(60,3)	87,6%

No 2T23, registramos resultado negativo de R\$ 55,0 milhões (R\$ 27,0 milhões no 2T22). O aumento é fruto do maior endividamento, que passou de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 2,4 bilhões, e do aumento do custo sobre a dívida, principalmente pelo aumento do CDI.

No comparativo com o 1T23, apresentamos melhora no resultado financeiro com a queda do CDI.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No 2T23, provisão de R\$ 14,2 milhões de IR e CSLL (R\$ 21,8 milhões no 2T22). Encerramos o 1S23 com constituição de imposto diferido de R\$ 27,7 milhões, frente a R\$ 37,8 milhões no 1S22.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T23	2T22	AH% 2T22-2T23	1S23	1S22	AH% 1S22-1S23
IRPJ e CSLL	14,2	21,8	-35,0%	(27,7)	(38,3)	-27,7%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	-	n/a	-	0,5	-100,0%
TOTAL	14,2	21,8	-35,0%	(27,7)	(37,8)	-26,7%

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 230,5 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 123,2 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões. No 2T23, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,9 milhões. No 1S23, por sua vez, o montante foi de R\$ 7,8 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

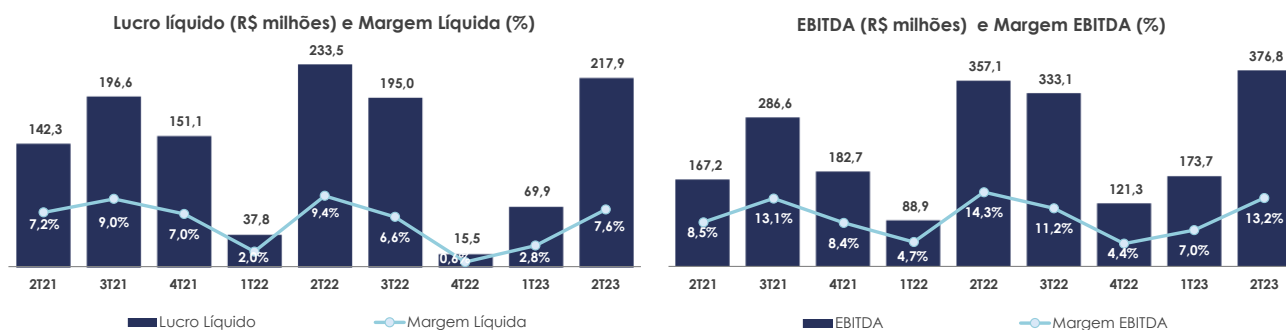
Encerramos o 2T23 com EBITDA de R\$ 376,8 milhões (crescimento de 5,5% vs. 2T22 e 116,9% vs. 1T23), com margem de 13,2% (14,3% no 2T22 e 7,0% no 1T23) e lucro líquido de R\$ 217,9 milhões (R\$ 233,5 milhões no 2T22 e R\$ 69,9 milhões no 1T23).

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	1S23	1S22	Variação
Lucro Líquido	217,9	233,5	-6,7%	69,9	211,7%	287,8	271,3	6,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	14,2	21,8	-34,9%	(41,9)	n/a	(27,7)	(38,3)	-27,7%
Incentivo de IRPJ	-	-	n/a	-	n/a	-	0,5	-100,0%
Receitas Financeiras	(113,0)	(71,4)	58,3%	(84,2)	34,2%	(197,2)	(204,1)	-3,4%
Despesas Financeiras	168,0	98,4	70,7%	142,3	18,1%	310,3	264,4	17,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,6	43,6	20,6%	50,8	3,5%	103,4	88,7	16,6%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	37,1	31,2	18,9%	36,8	0,8%	73,9	63,5	16,4%
EBITDA	376,8	357,1	5,5%	173,7	116,9%	550,5	446,0	23,4%
Margem EBITDA	13,2%	14,3%	-1,1 p.p	7,0%	6,2 p.p	10,3%	10,2%	0,1 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

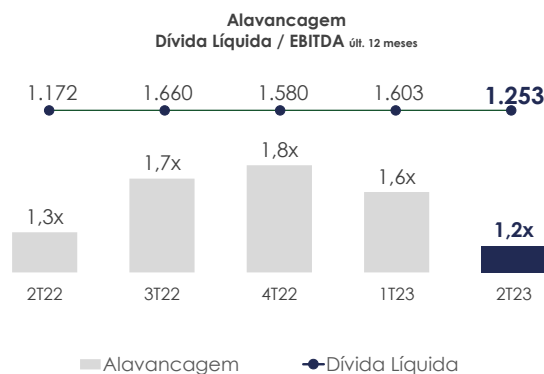
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	1S23	1S22	Variação
Receita Líquida	2.849,4	2.497,2	14,1%	2.485,5	14,6%	5.334,9	4.387,6	21,6%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(2.056,3)	(1.770,3)	16,2%	(1.942,5)	5,9%	(3.998,8)	(3.278,1)	22,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,6	43,6	20,6%	50,8	3,5%	103,4	88,7	16,6%
Subvenções para Investimentos Estaduais	148,1	129,4	14,5%	131,8	12,4%	279,9	240,0	16,6%
Despesas Operacionais	(653,2)	(573,5)	13,9%	(587,9)	11,1%	(1.241,1)	(1.054,0)	17,8%
Equivalência patrimonial	(0,9)	(0,5)	80,0%	(0,8)	12,5%	(1,7)	(1,7)	0,0%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	37,1	31,2	18,9%	36,8	0,8%	73,9	63,5	16,4%
EBITDA	376,8	357,1	5,5%	173,7	116,9%	550,5	446,0	23,4%
Margem EBITDA	13,2%	14,3%	-1,1 p.p	7,0%	6,2 p.p	10,3%	10,2%	0,1 p.p



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia encerrou o 2T23 com R\$ 1,2 bilhão de caixa (R\$ 0,6 bilhão no 2T22 e R\$ 0,8 bilhão no 1T23). A alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) foi de 1,2x (1,3x no 2T22 e 1,6x no 1T23).

Capitalização (R\$ milhões)	30/06/2023	30/06/2022	Variação
Caixa	1.212,4	602,0	101,4%
Depósitos vinculados	5,1	54,1	-90,6%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	17,0	16,6	2,4%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,6	2,1	-23,8%
Endividamento Total	(2.385,2)	(1.730,2)	37,9%
(-) Curto Prazo	(792,0)	(106,9)	n/a
(-) Longo Prazo	(1.593,2)	(1.623,3)	-1,9%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(104,0)	(116,3)	-10,6%
(=) Caixa Líquida (Dívida Líquida)	(1.253,1)	(1.171,7)	6,9%
Patrimônio Líquido	6.996,8	6.544,0	6,9%
Capitalização	9.382,0	8.274,2	13,4%



No 2T23, 67% da dívida registrada era de longo prazo e mantivemos o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 5º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2023	AV%	30/06/2022	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.489,9	62,5%	1.202,7	69,5%	23,9%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	4,2	0,2%	8,2	0,5%	-48,8%
BNDES - PSI	Real	3,51% (3,09% em 30/06/22)	4,0	0,2%	28,1	1,6%	-85,8%
BNDES - FINEM	IPCA	8,73% (8,66% em 30/06/22)	11,9	0,5%	21,5	1,2%	-44,7%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	-	0,0%	24,1	1,4%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	28,0	1,2%	17,6	1,0%	59,1%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	8,3	0,3%	4,4	0,3%	88,6%
Capital de Giro	100% CDI	0,76%	111,7	4,7%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	IPCA	6,93%	126,6	5,3%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,7	0,2%	4,5	0,3%	4,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	12,3	0,5%	11,3	0,7%	8,8%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	172,5	7,2%	145,7	8,4%	18,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	93,2	3,9%	97,2	5,6%	-4,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Jasmine	100% CDI	-	0,5	0,0%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	23,3	1,0%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	888,0	37,2%	839,4	48,5%	5,8%
Moeda Estrangeira			895,3	37,5%	527,5	30,5%	69,7%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,04% (1,68% em 30/06/22)	876,4	36,7%	527,5	30,5%	66,1%
Capital de Giro	UYU	12,07%	18,9	0,8%	-	0,0%	n/a
TOTAL			2.385,2	100,0%	1.730,2	100,0%	37,9%

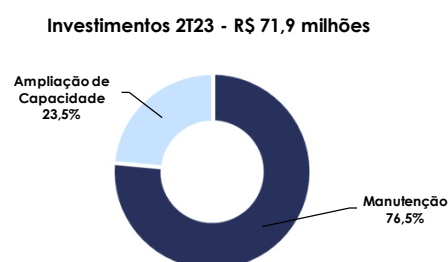
Em 30 de junho de 2023, a Companhia possuía cinco contratos vigentes de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento até 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,27% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,96% a.a. com valor de referência (nocial) em reais de R\$ 921,5 milhões e valor justo a pagar de R\$ 136,8 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures e de financiamento de capital de giro indexados ao IPCA, a Companhia possuía quarenta e três contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,35% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,29% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 931,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos em 30 de junho de 2023 totalizava R\$ 50,8 milhões.

O valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 888,0 milhões ao término do 2T23, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 33,8 milhões.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	2T23	2T22	Variação	1S23	1S22	Variação
Instalações	11,5	5,8	98,3%	18,8	12,8	46,9%
Máquinas e Equipamentos	31,7	27,9	13,6%	51,6	43,0	20,0%
Obras Civas	4,1	5,5	-25,5%	8,4	12,3	-31,7%
Veículos	-	0,1	-100,0%	-	0,3	-100,0%
Computadores e Periféricos	0,6	2,8	-78,6%	1,3	3,6	-63,9%
Móveis e utensílios	1,7	2,4	-29,2%	2,8	3,9	-28,2%
Licença de Uso de Software	22,0	19,9	10,6%	33,3	38,5	-13,5%
Outros	0,3	0,4	-25,0%	0,9	0,6	50,0%
Total	71,9	64,8	11,0%	117,1	115,0	1,8%

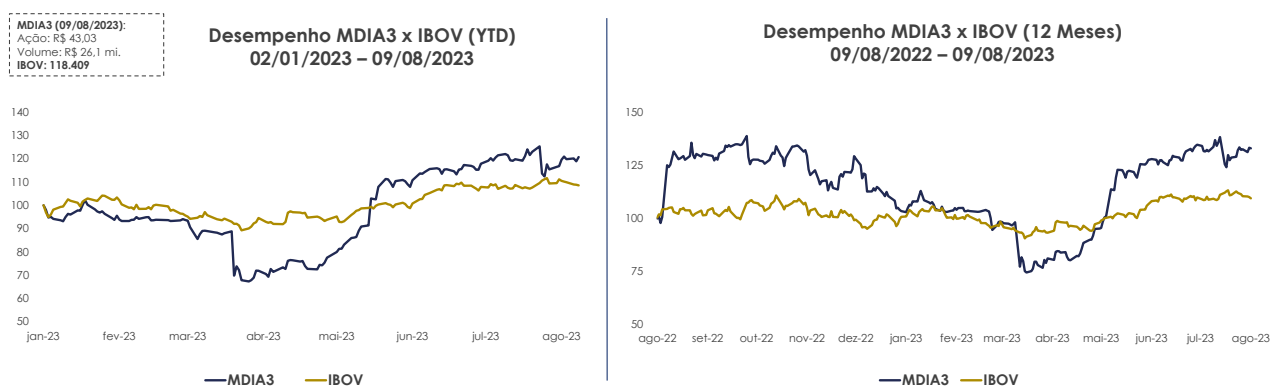


No 2T23, os investimentos totalizaram R\$ 71,9 milhões (+11,0% vs. 2T22), distribuídos entre expansão e manutenção. Destaque para os investimentos em sistemas, em virtude da implantação do novo ERP¹ (projeto Simplifique).

¹ ERP: Enterprise Resource Planning (sistema de planejamento de recursos empresariais)

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de junho de 2023**, havia 66.365.418 ações em circulação no mercado, 19,6% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 42,57** cada, totalizando **R\$ 2.825,2 milhões**. No 2T23, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **7.414** (6.948 no 2T22) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 50,9 milhões** (R\$ 35,9 milhões no 2T22).



MDIA **IBRA B3** **IBRX100 B3** **ICO2 B3** **ICON B3** **IGCB3** **IGC-NMB3** **MSCI**
B3 LISTED NM **IGCT B3** **INDX B3** **ISE B3** **ITAG B3** **SMLL B3** **ESG RATINGS** **AA**
CCC B BB BBB A AA AAA

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 11 de agosto de 2023, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2023; e (ii) outras disposições.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A M. Dias Branco possui uma Agenda Estratégica de Sustentabilidade com 18 compromissos públicos e metas até 2030. Essas metas abordam temas relevantes para o nosso negócio e *stakeholders*, e estão agrupadas nos seguintes pilares ESG: Ambiental (Cuidar do Planeta), Social (Acreditar nas Pessoas) e Governança (Fortalecer Alianças). Nosso desempenho pode ser acompanhado no site da Companhia (<https://mdiasbranco.com.br/agenda>). Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**² para o 2T23 e 1S23.

Principais Indicadores – Desempenho 2T23 vs. 2T22 1S23 vs. 1S22																																						
 <p>CUIDAR DO PLANETA</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2T23 vs. 2T22</th> <th>1S23 vs. 1S22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consumo de água (m³/Ton.)</td> <td>+7,4%</td> <td>+4,1%</td> </tr> <tr> <td>Reúso de água(%)</td> <td>-4,7p.p.</td> <td>-4,4p.p.</td> </tr> <tr> <td>Resíduos enviados para aterros (%)</td> <td>+0,3p.p.</td> <td>+0,5p.p.</td> </tr> <tr> <td>Perdas de insumos no processo produtivo (%)</td> <td>-0,6p.p.</td> <td>-0,5p.p.</td> </tr> <tr> <td>Desperdício de produtos acabados (%)</td> <td>0,0p.p.</td> <td>0,0p.p.</td> </tr> </tbody> </table>		2T23 vs. 2T22	1S23 vs. 1S22	Consumo de água (m ³ /Ton.)	+7,4%	+4,1%	Reúso de água(%)	-4,7p.p.	-4,4p.p.	Resíduos enviados para aterros (%)	+0,3p.p.	+0,5p.p.	Perdas de insumos no processo produtivo (%)	-0,6p.p.	-0,5p.p.	Desperdício de produtos acabados (%)	0,0p.p.	0,0p.p.	 <p>ACREDITAR NAS PESSOAS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2T23 vs. 2T22</th> <th>1S23 vs. 1S22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mulheres na liderança (%)</td> <td>-1,8p.p.</td> <td>-1,8p.p.</td> </tr> <tr> <td>Frequência de Acidentes de Trabalho (taxa)</td> <td>+8,4%</td> <td>+1,6%</td> </tr> <tr> <td>Gravidade de Acidentes de Trabalho (taxa)</td> <td>-3,3%</td> <td>-90,1%</td> </tr> </tbody> </table>		2T23 vs. 2T22	1S23 vs. 1S22	Mulheres na liderança (%)	-1,8p.p.	-1,8p.p.	Frequência de Acidentes de Trabalho (taxa)	+8,4%	+1,6%	Gravidade de Acidentes de Trabalho (taxa)	-3,3%	-90,1%	 <p>FORTALECER ALIANÇAS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2T23 vs. 2T22</th> <th>1S23 vs. 1S22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Compras de fornecedores locais (%)</td> <td>+2,6p.p.</td> <td>+2,7p.p.</td> </tr> </tbody> </table>		2T23 vs. 2T22	1S23 vs. 1S22	Compras de fornecedores locais (%)	+2,6p.p.	+2,7p.p.
	2T23 vs. 2T22	1S23 vs. 1S22																																				
Consumo de água (m ³ /Ton.)	+7,4%	+4,1%																																				
Reúso de água(%)	-4,7p.p.	-4,4p.p.																																				
Resíduos enviados para aterros (%)	+0,3p.p.	+0,5p.p.																																				
Perdas de insumos no processo produtivo (%)	-0,6p.p.	-0,5p.p.																																				
Desperdício de produtos acabados (%)	0,0p.p.	0,0p.p.																																				
	2T23 vs. 2T22	1S23 vs. 1S22																																				
Mulheres na liderança (%)	-1,8p.p.	-1,8p.p.																																				
Frequência de Acidentes de Trabalho (taxa)	+8,4%	+1,6%																																				
Gravidade de Acidentes de Trabalho (taxa)	-3,3%	-90,1%																																				
	2T23 vs. 2T22	1S23 vs. 1S22																																				
Compras de fornecedores locais (%)	+2,6p.p.	+2,7p.p.																																				

Índice do consumo de água: O aumento decorreu, principalmente, de atividades de manutenção não rotineiras, como a reforma de reservatórios.

Reúso de água: A quadra chuvosa continuou impactando o indicador, assim, não foi necessário utilizar a água de reúso para a irrigação e paisagismo das unidades.

Resíduos enviados para aterros: Seguimos avançando com a melhor destinação para os resíduos gerados em nossas operações. A unidade Gorduras e Margarinas Especiais (GME) zerou o envio de resíduos para aterro sanitário. Ao todo, temos três unidades "aterro zero".

Perdas de insumos no processo produtivo: O bom desempenho permanece em decorrência da automação e modernização de equipamentos em unidades específicas, assim como um mix de produtos que favorece um plano de produção mais estável.

Desperdício de produtos acabados: Não houve variação significativa no indicador.

Mulheres na liderança: A variação negativa ainda reflete as promoções de supervisores para gerentes na área Comercial.

² Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem as controladas Latinex, Jasmine e Las Acacias, pois encontram-se em fase de integração.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: Aumento no número de acidentes, contudo, redução da taxa de gravidade, que permanece inferior à meta anual de 10%.

Compras de fornecedores locais: Avançamos no incremento da compra de matéria-prima de fornecedores locais.

Compartilhamos, a seguir, os principais avanços do 2T23:



Pelo segundo ano consecutivo, M. Dias Branco é reconhecida no Guia EXAME Melhores do ESG 2023. A Companhia está entre as três empresas mais bem posicionadas na categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas, que avalia boas práticas ambientais, sociais e de governança.



Treinamento de Captação de Recursos para o Terceiro Setor.

Promovemos dois treinamentos para instituições sociais apoiadas pela M. Dias Branco no intuito de capacitá-las na atração de investimentos (patrocínios, doações, recursos financeiros e humanos), melhorando a autossuficiência financeira e a profissionalização da sua gestão.



Prêmios de melhores estandes sustentáveis em feiras de negócios.

Obtivemos colocações de destaque nos eventos da APAS 2023 (3º lugar) e Naturaltech (troféu Selo Viva Verde). Os estandes receberam também selos que comprovam a neutralização das emissões de carbono por meio do plantio de árvores.



Lançamento da série de podcasts Nossos Compromissos 2030.

Reforçamos a divulgação da Agenda Estratégica de Sustentabilidade da M. Dias Branco disponibilizando no YouTube uma série de vídeos que abordam as metas assumidas, nossos esforços para alcançá-las e suas relações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Conquista de certificação internacional em auditoria interna.

Recebemos a certificação internacional Quality Assessment (QA), conferida pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), atestando que os processos internos da Companhia estão em acordo com o que há de mais avançado no mundo em termos de auditoria interna.

T E V A | Mulheres na Liderança

Índice que monitora empresas que colaboram na igualdade de oportunidades em posições de liderança

Índice Teva Mulheres na Liderança®.

Continuamos na carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança®, o primeiro no Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança. O nosso compromisso é ter 40% de mulheres na liderança até 2030.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	2T23	2T22	AH% 2T22-2T23	1T23	AH% 1T23-2T23	1S23	1S22	AH% 1S22-1S23
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.849,4	2.497,2	14,1%	2.485,5	14,6%	5.334,9	4.387,6	21,6%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(2.056,3)	(1.770,3)	16,2%	(1.942,5)	5,9%	(3.998,8)	(3.278,1)	22,0%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	148,1	129,4	14,5%	131,8	12,4%	279,9	240,0	16,6%
LUCRO BRUTO	941,2	856,3	9,9%	674,8	39,5%	1.616,0	1.349,5	19,7%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(653,2)	(573,5)	13,9%	(587,9)	11,1%	(1.241,1)	(1.054,0)	17,8%
Despesas de vendas	(514,4)	(445,7)	15,4%	(459,0)	12,1%	(973,4)	(816,0)	19,3%
Despesas administrativas e gerais	(102,9)	(85,1)	20,9%	(100,6)	2,3%	(203,5)	(164,1)	24,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(35,9)	(42,7)	-15,9%	(28,3)	26,9%	(64,2)	(73,9)	-13,1%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	288,0	282,8	1,8%	86,9	231,4%	374,9	295,5	26,9%
Receitas Financeiras	113,0	71,4	58,3%	84,2	34,2%	197,2	204,1	-3,4%
Despesas Financeiras	(168,0)	(98,4)	70,7%	(142,3)	18,1%	(310,3)	(264,4)	17,4%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	233,0	255,8	-8,9%	28,8	709,0%	261,8	235,2	11,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,9)	(0,5)	80,0%	(0,8)	12,5%	(1,7)	(1,7)	0,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	232,1	255,3	-9,1%	28,0	728,9%	260,1	233,5	11,4%
Imposto de renda e contribuição social	(14,2)	(21,8)	-34,9%	41,9	n/a	27,7	37,8	-26,7%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	217,9	233,5	-6,7%	69,9	211,7%	287,8	271,3	6,1%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/06/2023	30/06/2022	Variação	31/12/2022	Variação
ATIVO					
CIRCULANTE	5.184,8	4.596,0	12,8%	4.877,0	6,3%
Caixa e equivalentes de caixa	1.212,4	602,0	n/a	648,0	87,1%
Depósitos vinculados	5,1	54,1	-90,6%	69,6	-92,7%
Contas a receber de clientes	1.820,7	1.502,5	21,2%	1.690,9	7,7%
Estoques	1.798,9	1.999,9	-10,1%	2.111,5	-14,8%
Tributos a recuperar	199,3	323,4	-38,4%	234,6	-15,0%
Imposto de renda e contribuição social	30,5	20,0	52,5%	28,5	7,0%
Aplicações financeiras	17,0	16,6	2,4%	16,6	2,4%
Instrumentos financeiros derivativos	22,3	32,1	-30,5%	15,6	42,9%
Despesas antecipadas	20,2	16,2	24,7%	14,3	41,3%
Outros ativos circulantes	58,4	29,2	100,0%	47,4	23,2%
NÃO CIRCULANTE	6.517,2	5.972,3	9,1%	6.562,5	-0,7%
Realizável a longo prazo	530,5	504,4	5,2%	539,9	-1,7%
Aplicações financeiras	1,6	2,1	-23,8%	1,5	6,7%
Depósitos judiciais	274,8	238,3	15,3%	263,7	4,2%
Contas a receber de clientes	2,4	-	n/a	2,9	-17,2%
Tributos a recuperar	82,8	156,6	-47,1%	149,6	-44,7%
Imposto de renda e contribuição social	44,0	39,8	10,6%	41,9	5,0%
Instrumentos financeiros derivativos	32,6	-	n/a	-	n/a
Ativo de indenização	84,2	62,8	34,1%	75,3	11,8%
Outros ativos não circulantes	8,1	4,8	68,8%	5,0	62,0%
Investimentos	60,7	34,2	77,5%	62,5	-2,9%
Propriedades para investimento	55,7	55,9	-0,4%	55,6	0,2%
Imobilizado	3.517,2	3.406,5	3,2%	3.547,8	-0,9%
Intangível	2.353,1	1.971,3	19,4%	2.356,7	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	11.702,0	10.568,3	10,7%	11.439,5	2,3%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.504,7	1.790,1	39,9%	2.467,4	1,5%
Fornecedores	994,6	984,5	1,0%	1.234,6	-19,4%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	792,0	106,9	n/a	561,9	41,0%
Arrendamentos	79,0	60,4	30,8%	66,6	18,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	261,0	213,5	22,2%	252,4	3,4%
Obrigações fiscais	124,2	162,4	-23,5%	125,0	-0,6%
Imposto de renda e contribuição social	2,0	1,8	11,1%	1,8	11,1%
Subvenções governamentais	10,2	24,3	-58,0%	25,0	-59,2%
Instrumentos financeiros derivativos	68,9	97,9	-29,6%	54,5	26,4%
Outros passivos circulantes	172,8	138,4	24,9%	145,6	18,7%
NÃO CIRCULANTE	2.200,5	2.234,2	-1,5%	2.263,4	-2,8%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.593,2	1.623,3	-1,9%	1.664,6	-4,3%
Arrendamentos	256,7	216,3	18,7%	265,3	-3,2%
Obrigações fiscais	0,3	0,6	-50,0%	0,5	-40,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25,7	103,7	-75,2%	37,4	-31,3%
Instrumentos financeiros derivativos	90,0	50,5	78,2%	50,7	77,5%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	224,3	217,1	3,3%	225,3	-0,4%
Outros passivos não circulantes	10,3	22,7	-54,6%	19,6	-47,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.996,8	6.544,0	6,9%	6.708,7	4,3%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	39,9	34,0	17,4%	39,7	0,5%
Ajustes acumulados de conversão	0,1	0,2	-50,0%	0,2	-50,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(52,1)	(63,5)	-18,0%	(81,5)	-36,1%
Reservas de lucros	4.234,0	3.819,1	10,9%	4.233,7	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(77,0)	(81,1)	-5,1%	(81,1)	-5,1%
Lucros acumulados	254,2	237,6	7,0%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.702,0	10.568,3	10,7%	11.439,5	2,3%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	2T23	2T22	AH% 2T22-2T23	1S23	1S22	AH% 1S22-1S23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	232,2	255,3	-9,0%	260,2	233,5	11,4%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	89,7	74,9	19,8%	177,3	152,3	16,4%
Custo na venda de ativos permanentes	1,0	0,2	n/a	8,9	1,2	n/a
Equivalência patrimonial	0,9	0,5	80,0%	1,7	1,7	0,0%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	3,6	85,3	-95,8%	35,1	29,6	18,6%
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	0,0	0,0	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Créditos tributários e atualizações	(6,5)	(20,3)	-68,0%	(18,5)	(27,5)	-32,7%
Atualização de depósitos judiciais	(5,0)	(3,5)	42,9%	(9,2)	(6,3)	46,0%
Juros apropriados sobre arrendamentos	8,9	5,9	50,8%	17,9	11,8	51,7%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outras	10,6	8,9	19,1%	22,8	15,2	50,0%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(3,0)	(3,2)	-6,3%	(7,2)	(2,4)	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	3,4	2,6	30,8%	6,3	5,2	21,2%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	5,5	7,1	-22,5%	10,6	10,5	1,0%
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	-	-	n/a	0,2	0,0	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,5	0,5	0,0%	1,0	0,8	25,0%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	10,8	5,9	83,1%	12,1	10,1	19,8%
Perdas (ganhos) dos contratos de operações com derivativos	75,3	(15,6)	n/a	121,0	93,5	29,4%
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	0,0	-	n/a	(1,2)	0,0	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	25,7	(54,1)	n/a	64,5	(54,1)	n/a
(Aumento) em contas a receber de clientes	(268,3)	(316,0)	-15,1%	(139,9)	(74,0)	89,1%
(Aumento) redução nos estoques	138,3	(580,4)	n/a	369,1	(893,5)	n/a
(Aumento) nas aplicações financeiras	(0,1)	0,1	n/a	(0,4)	(0,1)	n/a
Redução nos impostos a recuperar	64,6	68,2	-5,3%	168,1	186,9	-10,1%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	10,0	14,4	-30,6%	18,2	19,3	-5,7%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	3,9	4,1	-4,9%	(6,0)	(8,3)	-27,7%
Redução em ativos de indenização	(1,7)	-	n/a	(1,2)	0,0	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	(0,1)	(2,3)	-95,7%	(14,1)	(10,0)	41,0%
Aumento em fornecedores	178,5	259,5	-31,2%	(276,4)	211,1	n/a
(Redução) nos impostos e contribuições	(25,6)	63,7	n/a	(37,9)	6,3	n/a
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	67,4	52,2	29,1%	8,6	36,6	-76,5%
(Redução) em provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias	(22,5)	(21,3)	5,6%	(44,0)	(36,8)	19,6%
Aumento (redução) em subvenções governamentais	(15,6)	11,2	n/a	(14,8)	13,5	n/a
(Redução) em outros passivos	1,7	8,5	-80,0%	16,1	7,5	n/a
Juros pagos	(17,4)	(14,3)	21,7%	(48,1)	(20,8)	131,3%
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(54,9)	(39,8)	37,9%	(132,1)	(41,0)	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	511,8	(141,8)	n/a	568,6	(128,3)	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(54,1)	(47,4)	14,1%	(74,8)	(77,7)	-3,7%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(8,5)	(6,0)	41,7%	(31,2)	(6,0)	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(62,6)	(53,4)	17,2%	(106,0)	(83,7)	26,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(16,8)	(16,8)	0,0%	(33,6)	(621,9)	-94,6%
Financiamentos tomados	48,6	-	n/a	206,7	-	n/a
Pagamentos de financiamentos	(21,8)	(18,6)	17,2%	(33,4)	(59,2)	-43,6%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	0,0	n/a	-	(36,6)	-100,0%
Pagamentos de arrendamento	(20,5)	(13,0)	57,7%	(37,7)	(24,2)	55,8%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(10,5)	(48,4)	-78,3%	102,0	(741,9)	n/a
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	438,5	(243,6)	n/a	564,4	(953,9)	n/a
No início do período	773,9	845,6	-8,5%	648,0	1.555,9	-58,4%
No final do período	1.212,4	602,0	101,4%	1.212,4	602,0	n/a
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	438,5	(243,6)	n/a	564,4	(953,9)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.